

# Rotulagem de Energia Elétrica

## Fontes de Energia

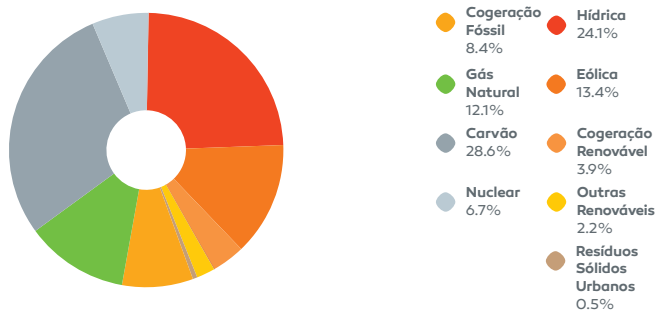
Em 2016 registou-se uma evolução muito favorável na estrutura de fontes de energia primária utilizadas na produção de eletricidade da Galp, do ponto de vista ambiental e de sustentabilidade:

- O peso total das fontes renováveis refletiu um aumento pronunciado (de 32% no mix de 2015 para 44% no mix de 2016);
- Complementarmente, o peso do Carvão (a fonte com maior impacto ambiental) desceu de 40% para 29%;
- O Gás Natural, a fonte mais sustentável de todas as não renováveis, viu também o seu peso acrescido, apesar de numa menor escala (de 11,4% para 12,1%).

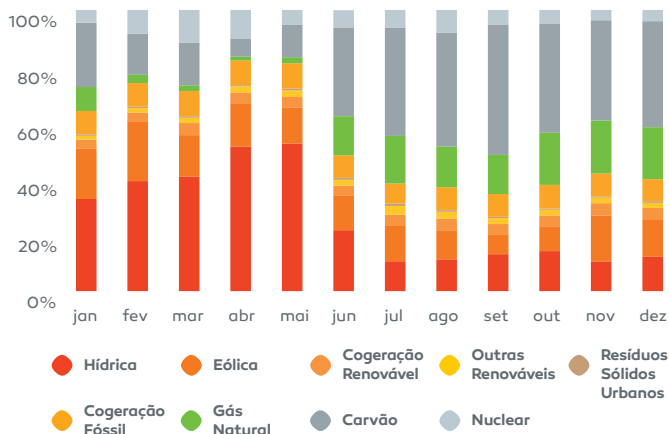
Saliente-se que o contributo das energias renováveis para a produção da nossa eletricidade (44%) voltou a situar-se muito acima das referências internacionais, nomeadamente a média Europeia (29%<sup>1</sup>) e Mundial (23%<sup>1</sup>).

<sup>1</sup>Fonte: World Energy Outlook 2016, da International Energy Agency (IEA).

### Mix Energético do Ano 2016



### Mix Energético do Ano 2016



## Impactes Ambientais

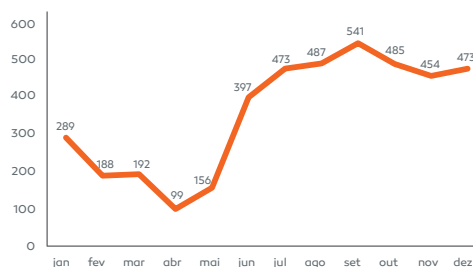
A produção de energia elétrica tem um impacto ambiental associado.

A energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis (hídrica, eólica, solar) não contribui para as alterações climáticas ou poluição local, uma vez que não são utilizados combustíveis fósseis. No entanto, as fontes de energia renováveis podem ter alguns impactos na paisagem, fauna e flora, embora estes possam ser minimizados durante a fase de projeto das instalações produtoras.

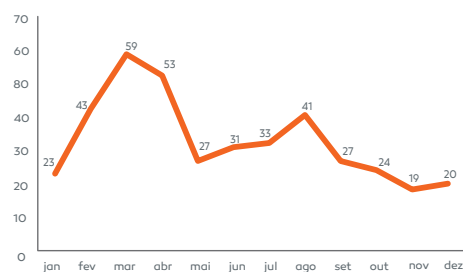
A produção de energia elétrica a partir de fontes não renováveis contribui para impactos ambientais mais significativos. Caso a produção de energia elétrica tenha origem em combustíveis fósseis, existe a libertação de gases poluentes como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>), dióxido e enxofre (SO<sub>2</sub>) e monóxido de carbono (CO). A emissão destes gases tem impacto ambiental ao nível do efeito de estufa, contribuindo para a intensificação do aquecimento global, ao nível da produção de chuvas ácidas e da qualidade do ar.

Para além do mix de fontes de energia primária, a produção e o consumo mais eficientes de energia elétrica reduzem a quantidade de combustível necessário à produção de eletricidade e a quantidade de gases de efeito de estufa e outros poluentes emitidos.

### Emissões de CO<sub>2</sub> (gCO<sub>2</sub>/kWh)



### Produção de RRAA<sup>2</sup> (µg/kWh)



Em 2016, as emissões específicas de CO<sub>2</sub> imputáveis à produção de eletricidade comercializada pela Galp foram de 355,6 g/kWh, registando uma diminuição de cerca de 25% face ao ano anterior. Os resíduos radioativos de alta atividade resultantes da produção de energia elétrica por via nuclear (energia importada de mercados externos) situaram-se nos 32 µg/kWh.

Para mais informações acerca dos impactos ambientais associados ao fornecimento de energia elétrica, consulte o site da ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) em [www.erse.pt](http://www.erse.pt).

<sup>2</sup>Resíduos radioativos de alta atividade

galp



energia cria energia